

Alencar intercede por Heloísa Helena

Vice-presidente pede a Lula para não expulsar senadora e sugere que a deixe administrar a prefeitura de Maceió

HUGO MARQUES

BRASÍLIA – Na última quinta-feira, 23 horas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha saído de um jantar com o presidente da Alemanha, Johannes Rau, no Palácio do Itamaraty e um dos convidados, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), chamou Lula para uma conversa reservada. Era para falar sobre a expulsão da senadora alagoana Heloísa Helena do PT. O vice-presidente da República, José Alencar, do PL, chegou à sala, participou da conversa e pediu a Lula que não expulsasse a senadora do PT.

– O vice-presidente manifestou sua posição ao presidente Lula, para que a senadora Heloísa Helena não seja expulsa – lembra Suplicy.

Alencar poderia ser o maior interessado em pedir a cabeça da senadora tida como rebelde. Heloísa Helena foi um dos principais empecilhos do PT para a coligação com o PL de Alencar, nas eleições do ano passado. Durante a conversa no Itamaraty, Lula reclamou que Heloísa “não se entusiasmou” com a coligação do PT com o PL de Alencar. O vice-presidente interveio novamente.

– Mas presidente, a relação entre mim e a senadora Heloísa tem sido afável. Não é de adversários. Na minha avaliação, não é adequado que a senadora seja expulsa – afirmou José Alencar, segundo Suplicy.

Alencar lembrou da época de convivência com Heloísa no Senado, quando seu gabinete ficava ao lado do da



“Não acho adequado que a senadora Heloísa Helena seja expulsa”.

“Por que não deixá-la administrar a prefeitura de Maceió, presidente?”

JOSÉ ALENCAR
VICE-PRESIDENTE

senadora. Citou o respeito com que se tratavam, das conversas no jardim interno do Senado. Lula reclamou que gostaria de ver Heloísa administrando uma prefeitura ou mesmo um condomínio de prédio, para saber o quanto é difícil administrar.

– Então, por que não deixar ela administrar a prefeitura de Maceió, presidente? – perguntou Suplicy na ocasião.

Lula não respondeu. O presidente afirmou que a senadora fez uma opção definitiva, de se colocar na oposição ao partido. Citou pesquisa qualitativa interna do partido que indicaria desgaste da senadora na base do partido e junto à população do Estado.

– O Lula falou que, nas pesquisas mais recentes, a senadora perdeu um pouco de sua sustentação – lembra Suplicy.

A reunião no Palácio do Itamaraty não foi a única conversa de Suplicy com Lula para tratar do tema Heloísa Helena. Recentemente, o senador procurou Lula para levar uma mensagem do senador Pedro Simon (PMDB-RS), um ícone político, respeitado até pelos partidos mais radicais.

– Transmiti ao Lula. A avaliação do Simon é que a senadora Heloísa está surgindo no cenário nacional como uma figura comparável ao Teotônio Vilela – diz Suplicy, fazendo referência ao senador alagoano, já falecido.

A reunião do PT para decidir sobre a expulsão de Heloísa está marcada para dia 13. Suplicy ainda gostaria de ver a

senadora disputando as prévias para as eleições em Maceió. Segundo o senador paulista, o estatuto do PT permite que em circunstâncias excepcionais o parlamentar possa se manifestar de maneira diferente, por razões de consciência e filosofia.

Suplicy lembra da generosidade e a compreensão de Lula, um presidente que propõe diálogo entre israelenses e palestinos, que coloca o Brasil à disposição do diálogo entre o governo da Colômbia e os revolucionários, ajuda

a criar o grupo de amigos para solucionar a crise na Venezuela. Para Suplicy, o PT votou as reformas convencendo parlamentares de outros partidos a votarem contra a orientação de suas respectivas bancadas.

Enquanto Suplicy defende a não expulsão de Heloísa do PT, no entanto, outros petistas demonstram muita mágoa com a senadora. O presidente do PT, José Genoíno (SP), diz que a senadora transformou a crítica em xingamento, votou contra o partido e não respeitou a fidelidade partidária. Para Genoíno, teve muito “sectarismo de baixo nível”. Genoíno acha que Heloísa se entrosou melhor com parlamentares de outros partidos.

– Ela se entende melhor com o PFL e com o PSDB do que com o PT. Ela ri, se dá bem, está entrosada com o pessoal desses partidos – critica Genoíno.

hugoma@jb.com.br

“Senadora se dá melhor com PFL e PSDB do que com o PT, diz Genoíno”